

# **SÚMULA DO PROJETO PEDAGÓGICO**

## **CURSO DE ENFERMAGEM**

**Unidade  
Campus - Cascavel  
2008**

## 1. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Enfermagem foi concebido a partir da verificação da necessidade de se proporcionar à comunidade da área de abrangência da Instituição a possibilidade de contar na esfera do Ensino Superior com um curso que forme profissional qualificado, para atuar em todas as áreas importantes da Enfermagem. Suas atividades curriculares e extracurriculares contribuem para melhorar a qualidade de vida da comunidade local. Está inserido no Instituto de Ciências Biomédicas e da Saúde, o qual é dirigido pela Professora Irineia Paulina Baretta.

O Curso está localizado no município de Cascavel, estado do Paraná, que contempla uma realidade regional de importância para situar o perfil sócio-econômico-cultural e realidade epidemiológica do qual e para o qual se desenvolve a formação acadêmica. Tendo sido implantado em sete de fevereiro do ano de 2000, com a titulação de Bacharel em Enfermagem, funcionando em período integral com o mínimo de 04 anos ou 08 semestres e no máximo de 06 anos ou 12 semestres. Em 2001 foi implantado o curso em período noturno com o mínimo de 05 anos ou 10 semestres e no máximo de 07 anos ou 14 semestres. A primeira mudança de Matriz no Currículo do Curso ocorreu em 2000.

Em 2006 propomos e implantamos a matriz curricular para o seriado anual noturno com no mínimo 4 (quatro) anos e no máximo 6 (seis) anos para sua integralização, essas alterações estão pautadas na resolução do CNE/CES n.º 3 de 7 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, bem como do resultado da avaliação da comunidade acadêmica por meio do Fórum Pedagógico que acontece anualmente.

Em 2008 propomos novamente mudança de matriz curricular para o seriado anual noturno com no mínimo 5 (cinco) anos e no máximo 7 (sete) anos para sua integralização.

A proposta de formação do curso da UNIPAR/Campus Cascavel busca superar a dicotomia existente entre a clínica e a epidemiologia, a partir da incorporação das duas dimensões no processo formativo, por entender que ambas são fundamentais para o enfrentamento das diferentes formas e padrões de adoecimento da população.

Baseia-se, também, em uma postura de análise e de articulação teoria x prática, na busca incessante da investigação dos problemas que afligem a população no processo saúde-doença.

A dimensão ética do profissional Enfermeiro está determinada em todos os seus atos, em benefício do ser humano, da coletividade, sem qualquer tipo de discriminação, comprometendo-se sempre com a verdade, com o conhecimento e com a melhoria da

qualidade de vida da população.

Na formação do Enfermeiro, acreditamos que o processo educativo formal é um ato intencional e orientado por objetivos a serem alcançados, portanto, não é um ato neutro. Segundo Libaneo (1994) o processo de ensino-aprendizagem, que se desenvolve na instituição escolar, consiste na assimilação ativa de conhecimentos e experiências político e econômico. Desse modo, o ensino-aprendizagem exige uma direção por parte do professor, visando à assimilação ativa e crítica dos conteúdos por parte dos alunos.

Frente às mudanças contínuas que vem ocorrendo em todas as áreas do conhecimento, pensamos ser fundamental que os educadores interajam entre si, no sentido de dar um enfoque interdisciplinar ao ensino. Para que isso aconteça é imprescindível rever conceitos, ideologias, teorias e concepções metodológicas. Para Luck (1995, p. 60), a interdisciplinaridade é um:

processo que envolve a integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que possam exercer criticamente a cidadania, mediante uma visão global de mundo e serem capazes de enfrentar problemas complexos, amplos e globais da realidade atual.

Assim, conforme o Projeto Pedagógico, o conhecimento transmitido em nível teórico, deve emanar dos problemas práticos sociais vivenciados pelos acadêmicos e que são parte dos problemas de saúde da população. Portanto, a reflexão teórica, tem como ponto de partida a realidade, e essa reflexão devem retornar a esta realidade, com a intenção de transformá-la, tendo como perspectiva a busca da unidade da relação teoria e prática.

Além das disciplinas contempladas na Matriz Curricular, são oferecidas atividades extracurriculares, por meio de Cursos de Ensino Complementar, Projetos de Extensão e Pesquisa, objetivando inserir os acadêmicos em atividades extras muros universitários favorecendo o exercício da cidadania e propiciando uma visão ampla do mundo do trabalho.

Desde 2002 organiza-se anualmente o Seminário Interinstitucional de Enfermagem de Cascavel, com objetivo de integrar os profissionais de enfermagem inseridos nos diferentes serviços de saúde, onde são apresentados assuntos de relevância para o crescimento profissional, bem como aqueles solicitados pelos próprios acadêmicos. Neste evento propiciamos a divulgação do conhecimento por meio da apresentação de trabalhos

científicos produzidos pelos acadêmicos, docentes e profissionais da área.

É disponibilizada a monitoria acadêmica aos interessados, em disciplinas já cursadas e que possuam atividades práticas específicas, hoje o curso de enfermagem oferece monitoria nas disciplinas de: Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem, Anatomia Humana e Metodologia Científica, contam ainda, com monitorias oferecidas pelos outros cursos, como por exemplo, monitoria em Biofísica e Fisiologia Humana, Bases Biológicas aplicadas a saúde e Bioquímica.

Dentre as atividades práticas obrigatórias curriculares, são realizadas Práticas Curriculares Supervisionadas e Estágio Curricular nas áreas de atuação do profissional Enfermeiro, em Organizações Privadas e Públicas (Hospitais, Escolas, Creches, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Saúde da Família, Centro de Atenção Psicossocial Infantil - CAPSi, Centro de Atenção psicossocial Álcool e drogas -CAPS ad, entre outros), com a finalidade de proporcionar ao acadêmico uma articulação entre a teoria e a prática, bem como inserir o acadêmico nos serviços de saúde, favorecendo a integração da IES com esses serviços, cumprindo assim seu papel formador e social perante a comunidade Cascavelense.

O curso desenvolve no âmbito da Pesquisa, aspectos pertinentes à assistência de Enfermagem nos diversos campos de atuação, introduzindo os acadêmicos nestas pesquisas, objetivando envolver os mesmos em atividades científicas nas áreas de Epidemiologia, Saúde Pública, Psiquiatria e Saúde Mental. Pela pesquisa procura-se conscientizar os acadêmicos do esforço crítico de submeter à avaliação constante dos métodos e das teorias procurando definir os mais confiáveis e os que possibilitam eliminar mais facilmente o erro e, principalmente, os que proporcionem melhores condições de crítica objetiva desenvolvida pela comunidade científica.

As atividades de Extensão caracterizam o curso, devido à alta demanda do profissional Enfermeiro nesta região. Esses projetos são desenvolvidos em Unidades de Saúde, Unidades Hospitalares e Comunidade.

O Colegiado do Curso de Enfermagem na IES possui o papel de buscar sensibilização para realizar novas estruturações objetivando atender as demandas regionais e, também, advindas da comunidade acadêmica. O Colegiado possui o comprometimento de não se restringir a ideologias específicas, mas de oportunizar atividades docentes e discentes, visando à melhoria da qualidade do curso e contribuindo para minimizar ou solucionar problemas relativos ao processo ensino-aprendizagem. O coordenador realiza reuniões mensais com os docentes do Curso e reuniões periódicas com os acadêmicos por meio do projeto de “Tutorias”, visando à avaliação das ações propostas e a implementação de novas atividades e tomadas de decisões.

## 2. IDENTIFICAÇÃO

<b>CURSO</b>	<b>ENFERMAGEM</b>
--------------	-------------------

<b>NÚMERO DE VAGAS: 60</b>	<b>TURNO: NOTURNO</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 4.000 h/a</b>	
<b>MODALIDADE</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>BACHARELADO</b>
	<input type="checkbox"/> <b>LICENCIATURA</b>
	<input type="checkbox"/> <b>TECNÓLOGO</b>
<b>INTEGRALIZAÇÃO</b>	<b>Tempo mínimo: 05 (cinco) anos</b>
	<b>Tempo máximo: 07 (sete) anos</b>
<b>CAMPUS</b>	<b>Cascavel</b>
<b>ENDEREÇO</b>	<b>Rua Rui Barbosa, 611 – Jardim Tropical</b>
<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO</b>	<b>2000</b>

### 3. OBJETIVOS DO CURSO

#### 3.1. Objetivo Geral

Oferecer um curso de graduação que seja capaz de formar um profissional que atenda as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento, garantindo estrutura física e pedagógica coerentes com este fim, primando pela qualidade do ensino nos aspectos científicos, técnicos e éticos e pela formação integral que contemple o aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a conviver.

#### 3.2. Objetivos Específicos

A formação deve compreender, também, o desenvolvimento de competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam ao profissional:

- atuar compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

- atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
- reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- coordenar o processo de cuidar em enfermagem considerando contextos e demandas de saúde;
- prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem

às diferentes demandas dos usuários;

- integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.



## 4. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO DO EGRESSO

O Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – UNIPAR – Multicampi, desde o ingresso da primeira turma, tem buscado formar profissionais da saúde qualificados, atentos a realidade social, cultural e econômica da comunidade onde irão atuar, com formação generalista, crítica e reflexiva; profissionais capazes de atuar em todos os níveis de atenção à saúde; dentro dos princípios técnicos e científicos, com sólida formação humanística e ética; voltados ao benefício da comunidade em que exercerão sua profissão.

A UNIPAR/ Campus Cascavel está empenhada e comprometida com a formação de um Enfermeiro “*com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional para o exercício da Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano*”. (Resolução n.º 03, de 07 de Novembro de 2001, do Conselho Nacional de Educação).

Devido à diversidade e complexidade dos campos de habilidades gerais dos profissionais de saúde é exigido um novo delineamento para o âmbito específico de atuação do enfermeiro, que se referem à atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, além da educação permanente.

## 5. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

No Art. 11 da Lei Federal n.º 7.498/86 encontra-se o embasamento das ações elencadas para o exercício das atividades do profissional enfermeiro, sendo:

### **I- Privamente:**

- a) Direção do órgão de Enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde, pública ou privada, e chefia de serviço e de unidade de Enfermagem;
- b) Organização e direção dos serviços de Enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços;
- c) Planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de assistência de Enfermagem;
- d) Consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem;
- e) Consulta de Enfermagem;
- f) Prescrição da assistência de Enfermagem;
- g) Cuidados diretos de Enfermagem a pacientes graves com risco de morte;
- h) Cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas;

### **II - como integrante da equipe de saúde:**

- a) Participação no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde;
- b) Participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde;
- c) Prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde;
- d) Participação em projetos de construção ou reforma de unidades de internação;
- e) Prevenção e controle sistemático de infecção hospitalar e de doenças transmissíveis em geral;
- f) Prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados à clientela durante a assistência de Enfermagem;
- g) Assistência de Enfermagem à gestante, parturiente e puérpera;
- h) Acompanhamento da evolução e do trabalho de parto;
- i) Execução do parto sem distocia;
- j) Educação visando à melhoria de saúde da população.

### **Neste sentido, são campos de atuação:**

- Unidades Hospitalares Públicas e Privadas;
- Clínicas Especializadas;
- Unidades Básicas de Saúde, Centros de Saúde, Estratégia Saúde da Família;
- Planos de Saúde;
- Empresas de assessoria e consultoria;
- Escolas Técnicas e profissionalizantes;
- Faculdades e Universidades;
- Departamentos de Planejamento em Saúde Pública;
- Rede de Atenção em Saúde Mental (CAPS; Ambulatórios);
- Empresas (Equipe Saúde Ocupacional);
- Home Car.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 6.1. Currículo Pleno

#### MATRIZ CURRICULAR

**Unidade:** CASCAVEL

**Curso:** 090 - ENFERMAGEM

**Graduação:** BACHARELADO

**Regime:** SERIADO ANUAL - NOTURNO

**Duração:** 5 (CINCO) ANOS LETIVOS

**Integralização:** A) TEMPO TOTAL - MÍNIMO = 05 (CINCO) ANOS LETIVOS  
- MÁXIMO = 07 (SETE) ANOS LETIVOS

B) TEMPO ÚTIL (Carga Horária) = **4.000 H/AULA**

#### CURRÍCULO PLENO/2008 (1)

##### 1.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7087-02	LÍNGUA PORTUGUESA	80	0	080	
99-7573-02	INTRODUÇÃO À SAÚDE PÚBLICA	80	0	080	
99-8023-04	ANATOMIA HUMANA	80	80	160	
99-8840-02	NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS	80	0	080	
99-8846-03	BASES BIOLÓGICAS APLICADAS À SAÚDE	80	40	120	
99-8946-06	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM I	120	120	240	
	<b>Carga Horária / Total Anual</b>	<b>520</b>	<b>240</b>	<b>760</b>	

##### 2.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7196-02	BIOQUÍMICA	80	0	080	
99-7574-02	MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA GERAL	80	0	080	
99-7577-02	PARASITOLOGIA GERAL	80	0	080	
99-8783-03	FISIOLOGIA E BIOFÍSICA	80	40	120	
99-7584-02	PROCESSOS PATOLÓGICOS	80	0	080	
99-7583-02	BIOSSEGURANÇA E AÇÕES EM ENFERMAGEM	80	0	080	
99-8947-04	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM II	80	80	160	
	<b>Carga Horária / Total Anual</b>	<b>560</b>	<b>120</b>	<b>680</b>	

Aprovada pela CID em atendimento a Resolução CONSEPE 17/2007 de 12/09/2007

### 3.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7361-02	PSICOLOGIA GERAL	80	0	080	
99-7579-02	ENFERMAGEM EM DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	120	0	120	
99-7580-02	FARMACOLOGIA GERAL	80	0	080	
99-8833-02	METODOLOGIA DA PESQUISA	80	0	080	
99-8854-02	BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO	80	0	080	
99-8864-02	SAÚDE PÚBLICA	80	0	080	
99-7594-02	PRÁTICAS SUPERVISIONADAS EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM	0	120	120	
	<b>Carga Horária / Total Anual</b>	<b>520</b>	<b>120</b>	<b>640</b>	

### 4.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7587-02	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CLÍNICA E CIRÚRGICA	80	0	080	
99-7589-02	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	80	0	080	
99-7590-02	ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA	80	0	080	
99-7591-02	ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	80	40	120	
99-7592-02	ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO	80	40	120	
99-7598-02	GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM ENFERMAGEM	80	0	080	
99-8539-02	ENSINO DE ENFERMAGEM	80	0	080	
99-8950-02	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM OBSTETRÍCIA E NEONATAL	80	0	080	
	<b>Carga Horária / Total Anual</b>	<b>640</b>	<b>080</b>	<b>720</b>	

### 5.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-8948-10	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM HOSPITALAR	0	400	400	
99-8949-10	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA	0	400	400	
	<b>Carga Horária / Total Anual</b>	<b>0</b>	<b>800</b>	<b>800</b>	

## RESUMO

CONTEÚDOS CURRICULARES	2.800 H/A
ESTÁGIO SUPERVISIONADO (*)	800 H/A
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (*)	240 H/A
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (*)	160 H/A
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>4.000 H/A</b>

#### OBSERVAÇÕES:

- (\*) As cargas horárias destinadas ao Estágio Supervisionado, às Atividades Complementares e ao Trabalho de Conclusão de Curso serão cumpridas fora do horário de aula previsto para o funcionamento do curso mediante regulamento próprio aprovado e divulgado pelo Colegiado do Curso.

Aprovada pela CID em atendimento a Resolução CONSEPE 17/2007 de 12/09/2007

## 7. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR ÁREA DE FORMAÇÃO

ÁREA DE FORMAÇÃO	1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE	5.ª SÉRIE
— Ciências Biológicas e da Saúde	— Anatomia Humana — Bases Biológicas Aplicadas à Saúde	— <b>Bioquímica</b> — Microbiologia e Imunologia Geral — Parasitologia Geral — Fisiologia e Biofísica — Processos Patológicos	— Farmacologia Geral		
— Ciências Humanas e Sociais	— Língua Portuguesa — Noções de Ciências Sociais		— Psicologia Geral		
— Ciências da Enfermagem: Fundamentos de Enfermagem	— Introdução à Saúde Pública — Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I	— Biossegurança e Ações em Enfermagem — Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II	— Enfermagem em Doenças Transmissíveis — Bioética e Legislação — Saúde Pública — Práticas Supervisionadas em Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem — Metodologia da Pesquisa	— Assistência de Enfermagem Clínica e Cirúrgica — Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva — Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria. — Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente. — Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso — Gestão de Serviços de Saúde em Enfermagem — Ensino em Enfermagem — Assist. de Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal	— Estágio Supervisionado em Enfermagem Hospitalar — Estágio Supervisionado em Enfermagem em Saúde Pública
<b>N.º de Disciplinas</b>	<b>06</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>02</b>
<b>Carga Horária da Série</b>	<b>760</b>	<b>680</b>	<b>640</b>	<b>720</b>	<b>800</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>40</b>
<b>Carga Horária Total</b>	<b>800</b>	<b>720</b>	<b>720</b>	<b>760</b>	<b>840</b>

**8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

**1.ª Série**

<b>Disciplina: Língua Portuguesa</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>No plano lingüístico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>da recepção:</b> Propiciar condições para o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas para a compreensão e interpretação de textos de gêneros e tipologia variados.</li> <li>- <b>da produção:</b> Propiciar o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas e apresentação oral.</li> </ul> <p>No plano formativo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Propiciar leitura extensiva com análise e reflexão crítica.</li> <li>- Oportunizar o desenvolvimento do senso crítico, ético e estético.</li> </ul>	
<b>Ementa:</b>	
Estudo da estrutura e da tipologia de textos. Produção de textos técnicos e científicos. Análise da estrutura lingüística.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CARNEIRO, Agostinho Dias. <b>Redação em construção</b>. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2000</p> <p>DE NICOLA, José e INFANTE, Ulisses. <b>Gramática Contemporânea da língua Portuguesa</b>. 15 ed. São Paulo, Scipione, 2000</p> <p>MARTINS, Dileta da Silveira e ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. <b>Português instrumental</b>. 21ª ed. Porto Alegre: SagraLuzzato, 2000</p>	

<b>Disciplina: Introdução à Saúde Pública</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as Políticas de Saúde do Brasil e suas implicações a nível Federal, estadual e municipal, por meio do estudo crítico dos fatos históricos políticos-sociais-econômicos e culturais do Brasil;</li> <li>• Conhecer a atuação e atribuições do enfermeiro na promoção, prevenção e recuperação da saúde;</li> <li>• Identificar a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem frente aos Programas de Saúde vigentes;</li> <li>• Reconhecer o modelo assistencial vigente nos Serviços de Saúde;</li> <li>• Instrumentalizar o acadêmico para o trabalho multi e interdisciplinar considerando as condições de vida da comunidade, para a realização da assistência e educação em saúde.</li> </ul>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Conceituar Saúde Pública, Saúde Coletiva e Saúde da Comunidade, apresentando a evolução histórica das políticas de saúde vigente, bem como os programas de saúde, articulados com as práticas educativas e as ações de enfermagem.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ANDRADE, S. M.; MORAES, D. A.; CORDONI JÚNIOR, L. (org). <b>Bases da saúde coletiva</b>. Londrina: Ed. Uel, 2001.</p> <p>COHN, A.; ELIAS, P. E. M. <b>Saúde no Brasil</b>: políticas e organização de Serviços. São Paulo: Cortez/Cedec, 1996.</p> <p>ROSEN, G. <b>Uma história de saúde pública</b>. Tradução: Marcos Fernandes da Silva Moreira. São Paulo: UNESP, 1994.</p> <p>VANZIN, A. S. <b>Enfermagem em saúde pública</b>: fundamentação para o exercício do enfermeiro na comunidade. 2ª edição. Porto Alegre: Sagra – D. C. Luzzatto, 1998.</p>	

<b>Disciplina: Anatomia Humana</b>	
<b>Carga Horária Total: 160 h/a</b>	<b>C/H prática: 80 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transmitir ao acadêmico o conhecimento sobre a Anatomia Humana, enfatizando os seus aspectos mais importantes e suas correlações clínicas.</li> <li>• Propiciar o conhecimento dos diversos sistemas orgânicos do corpo humano, bem como suas inter-relações e respectivas funções.</li> <li>• Proporcionar ao acadêmico de enfermagem a correlação entre a prática clínica e a fundamentação anatômica adequada do procedimento executado.</li> <li>• Estimular o pensamento crítico e reflexivo, levando a formação de profissionais competentes e que possuam também uma formação que se preocupe com o lado humano e social, levando a tentativa de solucionar problemas locais e regionais.</li> <li>• Estimular no acadêmico o espírito de responsabilidade profissional e de observação científica.</li> <li>• Estimular no acadêmico o senso de pesquisa científica que possa vir a corroborar com o progresso da ciência em nosso meio acadêmico.</li> </ul>	
<b>Ementa:</b>	
Estudo morfológico dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano, com ênfase para os aspectos que se relacionam com a prática da enfermagem.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
WATANABE, Li Sei. <b>Erhart: elementos de anatomia humana</b> .9 ed. São Paulo: Atheneu, 2000.	
DANGELO, J. G.; FATTINI, C.A. <b>Anatomia humana básica</b> . 2ed. São Paulo: Atheneu,2002.	
SOBOTTA, J. <b>Atlas de anatomia humana</b> .21 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	
MIRANDA-NETTO, M. H et.al. <b>Anatomia humana: aprendizagem dinâmica</b> , 2005.	



<b>Disciplina: Noções de Ciências Sociais</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os fundamentos epistemológicos das ciências sociais assim como o seu vínculo para com a elucidação do fenômeno sócio-cultural.</li> <li>• Investigar a dimensão teórica da problemática dos métodos e dos objetivos das ciências sociais e humanas como ciências.</li> <li>• Desenvolver a formação intelectual e profissional na perspectiva da reflexão crítica.</li> <li>• Reconhecer a correlação das ciências sociais e humanas, com os propósitos da formação profissional de modo geral.</li> <li>• Refletir sobre as contribuições das ciências sociais e humanas como componentes que levam à compreensão do contexto sócio-cultural no mundo moderno.</li> </ul>	
<b>Ementa:</b>	
O surgimento das ciências sociais, percurso histórico, desenvolvimento, conceitos básicos e contribuição para com a reflexão e compreensão do coletivo, com vistas à transformação social.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
COSTA, Cristina. <b>Sociologia</b> . Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2000.	
LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura</b> : um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.	
MARCELINO, Nelson Carvalho. <b>Introdução às Ciências Sociais</b> . 7 ed. Campinas: Papirus, 1998.	

<b>Disciplina: Bases Biológicas Aplicadas à Saúde</b>	
<b>Carga Horária Total: 120h/a</b>	<b>C/H prática: 40 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Propiciar ao acadêmico o conhecimento das estruturas celulares;</i></li> <li>• Inferir, de forma teórica e prática, sobre a realidade dos tecidos num organismo vivo;</li> <li>• Avaliar a pontencialidade de transmissão de doenças genéticas, assim como avaliar suas possíveis conseqüências;</li> <li>• Conhecer como ocorre a formação do embrião humano.</li> </ul>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Estudo da morfologia e fisiologia celular; estudo do desenvolvimento ontogenético humano e dos tecidos animais. Estudo do material genético, sua transmissão, expressão e alterações relacionadas a patologias humanas herdadas e metodologia de prevenção destas doenças.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. <b>Biologia celular e molecular</b>. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. <b>Histologia básica</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p> <p>MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. <b>Embriologia básica</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>TOMPSON, M.W. <b>Thompson &amp; Thompson: Genética Médica</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.</p>	

<b>Disciplina: Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I</b>	
<b>Carga Horária Total: 240 h/a</b>	<b>C/H prática: 120 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 120 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir enfermagem;</li> <li>• Interpretar a situação atual da enfermagem enquanto ciência tomando como base sua evolução histórica mundial e nacional;</li> <li>• Conceituar ser humano em suas dimensões bio-psico-espirituais;</li> <li>• Desenvolver habilidades e competências específicas da enfermagem, com vistas ao atendimento do indivíduo/família/comunidade de maneira integral e holística;</li> <li>• Reconhecer a importância da assistência de enfermagem sistematizada;</li> <li>• Aplicar as etapas do processo de enfermagem na assistência de enfermagem;</li> <li>• Aplicar os instrumentos básicos de enfermagem na interação enfermeiro-paciente;</li> <li>• Manipular instrumental com destreza;</li> <li>• Reconhecer as técnicas básicas de enfermagem;</li> <li>• Compreender a pesquisa em enfermagem como ferramenta para o conhecimento;</li> <li>• Realizar anotação em prontuário e documentos de registro da assistência com rigor científico e metodológico, adotando terminologias científicas.</li> </ul>	
<b>Ementa:</b>	
Contextualizar a enfermagem segundo perspectiva histórica; situar o ser humano enquanto sujeito e objeto do cuidado; identificar, conhecer e utilizar recursos fundamentais para interagir e assistir o ser humano; noções de aplicação dos instrumentos em semiologia e semiotécnica; etapas do processo de enfermagem; tipos de registro em prontuário.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CIANCIARULLO, T.I. <b>Instrumentos Básicos para o Cuidar: Um desafio para a qualidade da Assistência</b>, São Paulo: Atheneu, 2005.</p> <p>HORTA, W.A. <b>Processo de Enfermagem</b>. São Paulo: Atheneu, 2005.</p> <p>POSSO, M.B.S. <b>Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem</b>. São Paulo: Atheneu, 2005.</p> <p>SMELTZER, S.C &amp; BARE. <b>Brunner e Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica</b>. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>TANNURE, M. C. &amp; GONÇALVES, A. M. P. <b>SAE, Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia prático</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008, 168p</p>	

**2.ª Série**

<b>Disciplina: Bioquímica</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
		<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transmitir os conceitos básicos necessários à compreensão da constituição das biomoléculas.</li> <li>• Demonstrar a sua importância, síntese, degradação e interpretação nas vias metabólicas.</li> <li>• Caracterizar os mecanismos básicos de transporte através da membrana e propagação do impulso nervoso, através de exposição teórica e experimentação em laboratório.</li> <li>• Estabelecer fundamentos e correlações bioquímicas com disciplinas básicas como: fisiologia humana, biologia celular, farmacologia, patologia e outras.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
<p>Interpretação de resultado de exames sorológicos, fisiológicos, radiológicos e de diagnósticos por imagem, correlacionando as situações patológicas em que são necessárias e também que tipo de informações podem ser extraídas destes exames. Estudo das biomoléculas e do metabolismo de células eucarióticas; erros do metabolismo.</p>		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
<p>GUYTON, A. C. <b>Tratado de fisiologia médica</b>. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, 917 p.</p> <p>MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. <b>Bioquímica básica</b>. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 360p.</p>		

<b>Disciplina: Microbiologia e Imunologia Geral</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
		<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar ao aluno, conhecimentos sobre os fundamentos da microbiologia básica, enfatizar o papel dos microrganismos na doença, princípios do diagnóstico e da epidemiologia das infecções bacterianas, virais e fúngicas;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos de microbiologia no reconhecimento de patologias infecciosas, bem como na promoção da saúde;</li> <li>• Identificar reações imunológicas básicas;</li> <li>• Conscientizar o aluno da importância da disciplina na sua vida profissional;</li> <li>• Mostrar a importância da ética profissional ao lidar com doenças.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
<p>Características gerais das bactérias, vírus e fungos; interação dos conhecimentos básicos de microbiologia com os mecanismos e fatores da resposta imune.</p>		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
<p>BROKS, G. F. <b>Jawetz microbiologia médica</b>, 21 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>CALICH, V. <b>Imunologia</b>. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.</p> <p>PELCZAR, M.I J. <b>Microbiologia: conceitos e aplicações</b>. 2 ed. São Paulo: Makron Brooks, 1997.</p> <p>TRABULSI, L.R. <b>Microbiologia</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, , 2000.</p>		

<b>Disciplina: Parasitologia Geral</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
		<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer protozoários, helmintos e artrópodes;</li> <li>• Propor medidas profiláticas para as doenças parasitárias e ainda diagnosticar as doenças parasitárias bem como artrópodes e moluscos de interesse à saúde.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
<p>Protozoários, helmintos e artrópodes de interesse na saúde: morfologia, biologia, patologia, sintomatologia, diagnóstico, tratamento, epidemiologia e profilaxia.</p>		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
<p>CIMERMAN, B. <b>Parasitologia humana e seus fundamentos</b>. São Paulo: Atheneu, 2002. NEVES, D.P. <b>Parasitologia humana</b>. 10. ed. São Paulo: Atheneu, 2000</p>		

<b>Disciplina: Fisiologia e Biofísica</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
	<b>40h/a</b>	<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>120 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os diferentes sistemas que compõem o corpo humano.</li> <li>• Conhecer os princípios e mecanismos que regem o funcionamento dos sistemas: nervoso, respiratório, cardiovascular, renal, endócrino e digestório.</li> <li>• Compreender a integração desses sistemas na manutenção da homeostasia celular.</li> <li>• Conhecer a fisiopatologia das doenças mais frequentes que acometem o corpo humano.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
<p>Estudo fisiológico dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano, com ênfase para aspectos que se relacionam à prática de enfermagem.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>AIRES, M. M. <b>Fisiologia</b>. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 1991, 795p.          BERNE, R.M., LEVY, M.N. <b>Fisiologia</b> . 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, 961p.          GUYTON, A . C. . <b>Tratado de fisiologia médica</b>. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 976p.          HENEINE, I. F. <b>Biofísica básica</b>. São Paulo: Atheneu, 2002. 384p.</p>		

<b>Disciplina: Processos Patológicos</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
		<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as alterações estruturais e funcionais das células e tecidos que dão origem às doenças.</li> <li>• Conhecer as principais formas de resposta orgânica as agressões.</li> <li>• Incentivar o interesse nas doenças e seu controle, favorecendo o reconhecimento destas discutindo casos clínicos e tratamentos de uma forma geral.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
<p>Estudo dos fenômenos patológicos gerais, suas causas, desenvolvimento, modificações morfofisiológicas, químicas, físicas e funcionais que eles determinam nas células e órgãos.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>COTRAN, R.S.; KUMAR, V.; ROBBINS, S.L. <b>Patologia estrutural e funcional</b>. Guanabara Koogan, 6ª Ed., 2000.</p> <p>MONTENEGRO, M.R., FRANCO, M. <b>Patologia</b>. 4ª. Ed. São Paulo: Atheneu, 1999.</p>		



<b>Disciplina: Biossegurança e Ações em Enfermagem</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
		<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar atividades de educação em saúde;</li> <li>• Orientar a quimioprofilaxia e profilaxia vacinal das doenças transmissíveis.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
<p>Estudo da prática de biossegurança e prevenção de infecções abordando tópicos referentes a isolamentos e medidas de proteção à saúde, risco de exposição dos profissionais de saúde ao material biológico; infecção hospitalar e doenças ocupacionais em serviços de saúde.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>FERNANDES, A.T. <b>Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde</b>. V.1 e 2. São Paulo: Atheneu, 2000.</p> <p>GUANDALINI, S.L. <b>Biossegurança em odontologia</b>. 2ªed. Curitiba: Odontex, 1999.</p> <p>RODRIGUES, E.A.C. et all. <b>Infecções hospitalares: prevenção e controle</b>. Ed. Atheneu, 1997.</p>		

<b>Disciplina: Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
	<b>80h/a</b>	<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>160 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar o aluno a realizar as técnicas semiológicas que são utilizadas durante o exame físico de enfermagem;</li> <li>• Preparar o aluno a realizar o exame físico para cada sistema corporal de forma sistemática;</li> <li>• Preparar o aluno a realizar uma entrevista clínica e a coletar achados clínicos;</li> <li>• Desenvolver no aluno habilidades para a execução de técnicas de enfermagem embasadas na fundamentação científica;</li> <li>• Capacitar o aluno para documentar os achados clínicos de maneira descritiva e concisa utilizando terminologia científica.</li> <li>•</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
<p>Coleta de dados do histórico de enfermagem e exame físico. Utilização de técnicas de entrevista clínica, exame físico: inspeção, palpação, percussão e ausculta. Compreensão crítica dos dados agrupados para seleção, apoio no levantamento dos problemas, elaboração do diagnóstico e prescrição de enfermagem.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>BARROS, A.L.B.L. et al. <b>Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto</b>. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>CAMPEDELLI, M. C. <b>Processo de Enfermagem na Prática</b>. São Paulo, Ática, 2000.</p> <p>HORTA, W.A. <b>Processo de Enfermagem</b>. São Paulo: Atheneu, 1979.</p> <p>SMELTZER, S.C &amp; BARE. <b>Brunner e Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica</b>. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p>		

### 3.ª Série

<b>Disciplina: Psicologia Geral</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
		<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar as principais teorias da Psicologia para compreender o comportamento humano.</li> <li>• Estudar elementos sobre a natureza humana que contribuem para o exercício da prática em Enfermagem.</li> <li>• Favorecer a reflexão sobre o fator da “normalidade” quando se trata da saúde e doença mental.</li> <li>• Caracterizar o comportamento de pacientes e apontar fatores subjacentes ao processo de internação.</li> <li>• Demonstrar a importância do relacionamento interpessoal satisfatório para a eficácia do serviço, apontando os aspectos psicológicos que permeiam a relação enfermeiro – paciente e enfermeiro e equipe.</li> <li>• Permeiar o conteúdo ministrado na disciplina com o valor de questões éticas e sociais pertinentes ao comportamento humano.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
Conhecimentos gerais da psicologia e do seu desenvolvimento. Aspectos psicológicos da relação enfermeiro-paciente.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>ANGERAMI, V.A. org. <b>O doente, a psicologia e o hospital</b>. 3 ed. São Paulo: Pioneira, 1992.</p> <p>BOCK, Ana et al. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</b>. 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>BRAGHIROLI, Elaine Maria et al. <b>Psicologia geral</b>. 20ª ed. Porto Alegre: Vozes, 2001.</p> <p>DANDREA, Flávio Fontes. <b>Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico</b>. 14ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.</p> <p>SCHULTZ, Duane. <b>História da psicologia moderna</b>. São Paulo: Cultrix, 2000.</p>		

<b>Disciplina: Enfermagem em Doenças Transmissíveis</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>120 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
		<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>120 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a problemática vivenciada pelos portadores de doenças que causam danos à saúde;</li> <li>• Discutir e analisar os principais estudos epidemiológicos sobre doenças transmissíveis e informar sobre a sintomatologia e ações preventivas;</li> <li>• Despertar no aluno interesse pelo tratamento dos agravos crônicos dos pacientes, bem como para seus familiares;</li> <li>• Colaborar na interrupção da cadeia de transmissão das doenças transmissíveis;</li> <li>• Atuar objetivamente nos elos que formam a corrente de transmissão, detectando precocemente os casos.</li> <li>•</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
Instrumentalizar os alunos quanto a descrição/aspectos epidemiológicos; agente etiológico; reservatório; modo de transmissão; período de transmissão; período de incubação; transmissibilidade; suscetibilidade; imunidade; características epidemiológica; diagnóstico; tratamento; isolamento, desinfecção e medidas de controle e prevenção das doenças transmissíveis.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
BELDA JUNIOR, W. <b>Doenças Sexualmente Transmissíveis</b> . São Paulo: Atheneu, 1999.		
PORTO, A. G. M. e Cols. <b>Infecções Sexualmente Transmissíveis na gravidez</b> . São Paulo: Atheneu, 1999.		
VERONESI, Ricardo; FOCCACCIA, Roberto. <b>Tratado de Infectologia</b> . São Paulo: Ed. Atheneu, 1996, Vol. 1.		
VERONESI, R.; FOCCACCIA, R. <b>Tratado de Infectologia</b> . São Paulo: Atheneu, 1996, Vol 2.		

<b>Disciplina: Farmacologia Geral</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
		<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir Farmacologia como estudo de medicamentos e suas subdivisões;</li> <li>• Fornecer bases físico-químicas e biológicas para a compreensão dos processos farmacocinéticos de absorção, distribuição, metabolização e excreção dos fármacos;</li> <li>• Fornecer bases moleculares concernentes à Farmacodinâmica das drogas;</li> <li>• Definir receptores biológicos, vias de transdução do sinal biológico e seus segundos mensageiros;</li> <li>• Promover a inter-relação entre as patologias estudadas e o emprego de seu tratamento farmacológico;</li> <li>• Promover o estudo das drogas que atuam no Sistema Nervoso Autônomo, Motor e Central;</li> <li>• Estudar o processo inflamatório e promover o conhecimento da farmacologia das drogas que interferem na ação dos autacóides;</li> <li>• Estudar os princípios da terapia antimicrobiana e antiparasitária e suas aplicações.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
Estudo da ação de drogas sobre sistemas vivos e/ou fármacos sobre as funções orgânicas com vistas e compreensão de suas aplicações terapêuticas e de seus efeitos adversos ou tóxicos.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
MYCEK, M.J. <b>Farmacologia Ilustrada</b> . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.		
SILVA, P. <b>Farmacologia</b> . 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.		

<b>Disciplina: Metodologia da Pesquisa</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
		<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver capacidade de observar, selecionar, organizar, interpretar e criticar fatos e conhecimentos sobre a realidade;</li> <li>• Reconhecer e utilizar adequadamente métodos e técnicas científicas;</li> <li>• Elaborar trabalhos acadêmicos e científicos específicos da área de enfermagem;</li> <li>• Capacitar o aluno para a elaboração e compreensão de tabelas e gráficos estatísticos associados à área de estudos;</li> <li>• Familiarizar o educando com os parâmetros mais importantes da Estatística Descritiva, tais como: as medidas de tendência central e medidas de dispersão;</li> <li>• Levar o aluno à compreensão de fenômenos aleatórios ou probabilísticos e a sua importância na Bioestatística;</li> <li>• Mostrar que os fenômenos probabilísticos podem ser explicados através de famílias de distribuições, como a normal e binomial;</li> <li>• Habilitar o aluno para realizar pesquisas utilizando métodos probabilísticos com base na teoria de amostragem;</li> <li>• Expor a importância da teoria da amostragem na estimação de parâmetros populacionais;</li> <li>• Preparar o aluno para tomada de decisões através de testes de hipótese.</li> <li>•</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
Leitura. Análise de textos. Tipos de pesquisa. Métodos científicos: métodos de abordagem e métodos de procedimento. Técnica de pesquisa. Fases de pesquisa. Trabalhos científicos - Relatório.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. <b>Bioestatística: princípios e aplicações</b>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>CRESPO, Antonio. <b>Estatística fácil</b>. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>GAUTHIER, Jacques Henri Maurice... et al. Título: <b>Pesquisa em enfermagem: novas metodologias aplicadas</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, S. L. <b>Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses</b>. São Paulo: Pioneira, 2001.</p>		

<b>Disciplina: Bioética e Legislação</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
		<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertar e conscientizar sobre a importância dos valores que norteiam o profissional enfermeiro;</li> <li>• Conhecer e interpretar as normas deontológicas do enfermeiro;</li> <li>• Proporcionar subsídios para elaboração de pensamentos críticos e tomada de decisões diante de situações que envolvam a ética /bioética.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
<p>O conceito de ética, moral e bioética. O ser humano e os seus direitos na condição de indivíduo sadio e/ou doente. O norteamento legal do profissional enfermeiro. As diversas situações que exigirão criticidade, reflexão e por vezes tomada de decisão.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>MARCOS, B. <b>Ética e Profissionais da Saúde</b>. São Paulo: Livraria Santos Editora, 1999.  FORTES, P. A. de C. <b>Ética e Saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, autonomia e direitos do paciente, estudos de casos</b>. São Paulo: EPU, 1998.  SELLI, L. <b>Bioética na enfermagem</b>. São Leopoldo: Ed. da Unisinos, 1999.</p>		

<b>Disciplina: Saúde Pública</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
		<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentalizar o acadêmico para o Planejamento da Sistematização da assistência de enfermagem, enfocando a prevenção, a promoção, a recuperação e a reabilitação da saúde individual, familiar e coletiva;</li> <li>• Reconhecer os perfis epidemiológicos da população;</li> <li>• Atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde;</li> <li>• Compreender o processo saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção à saúde na perspectiva da integralidade do indivíduo;</li> <li>• Promover estilos de vida saudáveis conciliando as necessidades trazidas dos seus clientes/ conhecer e participar de trabalhos científicos, objetivando a qualificação da prática profissional;</li> <li>• Focalizar a assistência de enfermagem frente ao programa de saúde da família.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
<p>Trata-se do estudo da vigilância no aspecto epidemiológico e sanitário, conceituando a importância dos indicadores de saúde, bem como as atuações preventivas das doenças em questão, articulando ações que possam propor medidas de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde individual, familiar e coletiva.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>COSTA, E.M.A.; CARBONE, M.H. <b>Saúde da família: uma abordagem interdisciplinar</b>. Rio de Janeiro: Rubio, 2004</p> <p>FARHAT, Calil Kairalla, et. al. <b>Infectologia Pediátrica</b>. 2ª edição. São Paulo: Atheneu, 1998.</p> <p>PEREIRA, Maurício Gomes. <b>Epidemiologia: teoria e prática</b>. Rio de Janeiro: Editora Guanabara/Koogan, 1995;</p> <p>ROUQUAYROL, Maria Zélia. <b>Epidemiologia e Saúde</b>. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.</p>		



<b>Disciplina: Práticas Supervisionadas em Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem</b>		
<b>Carga Horária</b>		<b>Carga Horária Teórica</b>
	<b>120 h/a</b>	<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>120 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os propósitos do processo de enfermagem;</li> <li>• Aplicar as técnicas de exame físico;</li> <li>• Descrever procedimentos executados e evolução de enfermagem;</li> <li>• Coletar dados através do Histórico de Enfermagem;</li> <li>• Interpretar dados colhidos no Histórico de Enfermagem;</li> <li>• Aplicar o processo de enfermagem individualizado no atendimento ao paciente;</li> <li>• Planejar cuidados de enfermagem individualizados;</li> <li>• Comparar sinais e sintomas com a patologia e assistência de enfermagem;</li> <li>• Manipular instrumental com rigor técnico;</li> <li>• Executar técnicas de enfermagem;</li> <li>• Discutir problemas de implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na prática;</li> <li>• Valorizar a relação enfermeiro-paciente.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
<p>Realização de atividades para fixação das técnicas aprendidas, demonstrando competências do Enfermeiro na avaliação de saúde do cliente. Coleta de dados do histórico de enfermagem e exame físico. Utilização de técnicas de entrevista clínica, exame físico: inspeção, palpação, percussão e ausculta. Compreensão crítica dos dados agrupados para seleção e apoio no levantamento dos problemas elaboração do diagnóstico e prescrição de enfermagem.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>BARROS, A.L.B.L. et al. <b>Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto</b>. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>CIANCIARULLO, T.I. et al. <b>Sistema de Assistência de Enfermagem: evolução e tendências</b>. 2ª ed. São Paulo: Ícone, 2004.</p> <p>HORTA, W.A. <b>Processo de Enfermagem</b>. São Paulo: Atheneu, 1979.</p> <p>SMELTZER, S. C. Brunner &amp; Suddarth: <b>Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.</p>		

## 4.ª Série

<b>Disciplina: Assistência de Enfermagem Clínica e Cirúrgica</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
		<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a estrutura física hospitalar;</li> <li>• Conhecer e manusear o prontuário na admissão; durante o internamento, alta, transferência e óbito;</li> <li>• Atender as necessidades biopsicossociais do paciente;</li> <li>• Estudar as principais patologias clínicas com fundamentação científica;</li> <li>• Instituir a consulta de enfermagem (Analisar o quadro clínico, tratamento e prognóstico) para planejar a assistência de enfermagem;</li> <li>• Fundamentar cientificamente a assistência prestada ao paciente;</li> <li>• Conhecer e exercer princípios éticos-cristãos no exercício profissional;</li> <li>• Conhecer e respeitar a equipe multidisciplinar que atua na instituição hospitalar;</li> <li>• Conhecer a importância dos nutrientes no ciclo de vida;</li> <li>• Valorizar as dietas como prevenção de patologias (câncer, hipertensão e osteoporose);</li> <li>• Estudar as variações das dietas;</li> <li>• Avaliar o paciente – aplicando a sistematização da assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório;</li> <li>• Fundamentar cientificamente a assistência prestada ao paciente cirúrgico.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
Assistência de Enfermagem ao paciente clínico e cirúrgico nos serviços de atenção secundária e terciária, através da implementação da semiologia e semiotécnica.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
SILVA, Maria D Aparecida A. <b>Enfermagem na Unidade de Centro Cirúrgico</b> . São Paulo: EPU, 1997. SMELTZER.S.C. <b>Brunner &amp; Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgico</b> .8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.		

<b>Disciplina: Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
		<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a estrutura física e equipamentos utilizados em UTI;</li> <li>• Atender as necessidades biopsicossociais do paciente crítico;</li> <li>• Reconhecer as principais complicações do paciente crítico;</li> <li>• Fundamentar cientificamente a assistência prestada ao paciente;</li> <li>• Realizar sistematização da assistência da enfermagem;</li> <li>• Exercer princípios éticos cristãos no exercício profissional;</li> <li>• Respeitar a equipe multiprofissional que atua na instituição hospitalar e na UTI;</li> <li>• Promover visão crítica-reflexiva do enfermeiro no contexto de trabalho.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
<p>Estrutura organizacional da Unidade de Terapia Intensiva – UTI, papel do enfermeiro, funções e competências. Planejamento da unidade. Funções do técnico e auxiliar na UTI. Drogas utilizadas em terapia intensiva. Processo de enfermagem – Sistematização da assistência ao paciente crítico em ventilação mecânica, choque, politraumatizado, diálise, conceitos de gasometria, acidose e alcalose metabólica e respiratória.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>GOMES, Alice Martins. <b>Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva</b>. 2ª. Ed. São Paulo: EPU, 2005.</p> <p>HUDAK,Carolym &amp; GALLO, Bárbara. <b>Cuidados Intensivos de Enfermagem- Uma Abordagem Holística</b>. 6ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.</p> <p>KNOBEL, Elias. <b>Condutas no paciente grave</b>. 2ª. Ed. São Paulo: atheneu, 1999.</p>		

<b>Disciplina: Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
		<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar uma visão do desenvolvimento da psiquiatria ao longo da história;</li> <li>• Fornecer conteúdo para que o acadêmico possa, através do suporte teórico compreender o processo saúde mental/ doença mental;</li> <li>• Instrumentalizar o acadêmico por meio do conhecimento teórico para que possa assistir o indivíduo nos diversos níveis psicopatológicos, bem como atuar nos níveis de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação na comunidade.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
Evolução histórica, políticas de saúde mental e medidas preventivas de saúde mental. Visão atual e tendências da enfermagem psiquiátrica. Assistência de Enfermagem nas diferentes reações psicopatológicas em situações de crise e à família de indivíduos em sofrimento psíquico.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
EBERT, M. H. LOOSEN, P., NURCOMBE, B. <b>Psiquiatria: diagnóstico e tratamento</b> . Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.		
KAPLAN, H.I.; SADOCK, B.J.; GREBB, J.A. <b>Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica</b> . 7 ed. Porto Alegre: Artes médicas, 1997.		
TAYLOR, C.M. <b>Fundamentos de enfermagem psiquiátrica de Mereness</b> . 13. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.		
TOWNSEND, MARY C. <b>Enfermagem Psiquiátrica: conceitos de cuidados</b> . Guanabara-Koogan.		

<b>Disciplina: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
	<b>40 h/a</b>	<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>120 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os princípios específicos, que são as bases das atividades de enfermagem na assistência as crianças e no adolescente;</li> <li>• Desenvolver habilidades no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças;</li> <li>• Desenvolver o senso de observação quanto às necessidades individuais dos pacientes pediátricos e adolescentes;</li> <li>• Habilitar tecnicamente os acadêmicos na execução dos procedimentos pediátricos;</li> <li>• Reconhecer os aspectos assistenciais e psicológicos da criança e do adolescente hospitalizado;</li> <li>• Desenvolver modelos de assistência que visem preservar a qualidade da vida humana, com ênfase na criança e no adolescente;</li> <li>• Instrumentalizar o acadêmico para o desenvolvimento de ações de prevenção, proteção, promoção e reabilitação da saúde da criança e do adolescente, tanto a nível individual como coletivo,</li> <li>• Noções de Imunização.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
<p>Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente no aspecto epidemiológico nacional e regional no processo saúde doença. Fundamentação teórica e assistência de enfermagem às crianças portadoras de doenças comuns na infância. Ações de Puericultura na enfermagem pediátrica. Necessidades bio-psico-social da criança e do adolescente. Segurança do paciente em unidade pediátrica. Admissão da criança no hospital. Exame físico e relacionamento com as patologias específicas. Assistência e ações de enfermagem na vigilância da criança e do adolescente, incluindo os períodos pré, trans e pós-operatório em pediatria.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>FARHAT, C. K. et. al. <b>Infectologia Pediátrica</b>. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 1998.  WONG, D. <b>Enfermagem Pediátrica</b>. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara/ Koogan, 1999.  ROCHA, Semiramires Melani Melo. <b>Puericultura e enfermagem</b>. São Paulo: Cortez, 1987.  SCHMITZ, Edilza Maria R. e col. <b>A enfermagem em pediatria e puericultura</b>. São Paulo: Atheneu, 1995.</p>		

<b>Disciplina: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
	<b>40 h/a</b>	<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>120 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o conhecimento dos aspectos biopsicossocial do adulto e do idoso, avaliando os aspectos que o envolvem na sociedade;</li> <li>• Estabelecer uma abordagem psicofisiológica, fisiopatológica das enfermidades do adulto e do idoso, bem como as intervenções de enfermagem;</li> <li>• Assistir a mulher ao exame preventivo do câncer-cérvico uterino e de mama, bem como os métodos contraceptivos e planejamento familiar;</li> <li>• Planejar a Assistência de Enfermagem ao Adulto e ao Idoso;</li> <li>• Identificar as emergências geriátricas;</li> <li>• Identificar as patologias mais comuns no idoso e estabelecer cuidados de enfermagem;</li> <li>• Facilitar o entendimento do contexto bio-psico-social do idoso, dirigindo o conhecimento disciplinar para as ações de enfermagem;</li> <li>• Estimular a independência do idoso.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
Fundamentação teórica a assistência de enfermagem aos homens portadores de doenças na fase adulta e no idoso. Necessidades biopsicossocial. Admissão hospitalar. Exame físico e o relacionamento com as patologias específicas. Assistência de enfermagem. Planejamento da assistência e patologias mais comuns aos idosos, bem como tratamento cuidados de enfermagem, reintegração social e política nacional, estadual e local do idoso.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
BEREK, Jonathan. S. Novak: <b>Novo tratado de ginecologia</b> . Rio de Janeiro: Guanabara, 1998. ROACH, S. <b>Introdução à enfermagem gerontológica</b> . , 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. BRUNER; Suddart: <b>Tratado de enfermagem médico cirúrgica</b> . V.1 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. SCHULL, P.D. <b>Enfermagem básica: teoria e prática</b> . 2ª ed. Ver. E atual. Trad. FILHO, G.C. e BARBIERI, R.L. São Paulo: Ridell, 2001.		

<b>Disciplina: Gestão de Serviços de Saúde em Enfermagem</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
		<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos em relação à administração e sua aplicabilidade;</li> <li>• Conhecer a importância das funções e instrumentos administrativos para o serviço de enfermagem;</li> <li>• Identificar a inserção dos serviços de enfermagem na instituição e desta no sistema de saúde;</li> <li>• Instrumentalizar o acadêmico para administrar a assistência de enfermagem e participar na gerência dos serviços de saúde;</li> <li>• Conhecer e analisar os componentes da política de recursos humanos e planejamento em saúde;</li> <li>• Entender a estrutura organizacional dos serviços de saúde;</li> <li>• Estabelecer o papel do líder na supervisão, nas relações motivacionais da equipe de enfermagem nos serviços de saúde;</li> <li>• Caracteriza a clientela e os recursos necessários para a prestação da assistência de enfermagem;</li> <li>• Elaborar instrumentos de organização do serviço de saúde através dos procedimentos operacionais como manuais, rotinas, procedimentos, regimento e regulamento e escalas de pessoal;</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
<p>Teoria e funções da administração em enfermagem: conceitos de estrutura e organização. Modelos organizacionais das instituições de saúde públicas e privadas. Modelos organizacionais de enfermagem. Bases filosóficas-políticas de um serviço de enfermagem, finalidades e objetivos. Processo decisório e liderança em nível de chefia de unidade de supervisão e diretoria de serviço de enfermagem. Qualidade em saúde. Política assistencial, de pessoal e de material dos órgãos de enfermagem e sua relação com a política assistencial das instituições de saúde. Recursos necessários para a administração dos serviços de enfermagem: Recursos humanos, materiais, financeiros e ambientais. Gerência dos recursos requeridos: dimensionamento das necessidades do pessoal, recrutamento, seleção, distribuição, supervisão, liderança, motivação, avaliação de desempenho e educação continuada.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>ELLIS, Janice R. e HARTLEY, Célia L. <b>Enfermagem contemporânea</b>. 5. ed., Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>KURCGANT, Paulina e cols. <b>Administração em enfermagem</b>. 1. ed. São Paulo: EPU, 1991.</p> <p>MARQUIS, Bessie L. e HUSTON, Carol J. <b>Administração e liderança em enfermagem: teoria e pratica</b>. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>		

<b>Disciplina: Ensino de Enfermagem</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
		<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O papel fundamental da didática como instrumento de uma prática pedagógica, reflexiva e crítica, estabelecendo vínculo entre teoria e prática a partir da análise dos problemas da realidade escolar;</li> <li>• Elaborar programas de Educação em saúde e atuar como educador junto ao paciente, à família e à comunidade;</li> <li>• Identificar técnicas educativas apropriadas, dinamizando o processo de educação em Enfermagem;</li> <li>• Diagnosticar, planejar e executar ações educativas.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
Os pressupostos teóricos-metodológicos da didática. Didática: Teoria X Prática. Análise crítica do contexto educacional, programas de educação em saúde escolar, alternativas metodológicas no processo ensino-aprendizagem.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
BORDENAVE, J. D. & PEREIRA, A. M. <b>As estratégias de ensino-aprendizagem</b> . 22ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.		



<b>Disciplina: Assistência de Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal</b>		
<b>Carga Horária</b>	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Teórica</b>
		<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>80 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular e propiciar oportunidades que favoreçam a integração com a equipe Multidisciplinar;</li> <li>• Prestar assistência integral à saúde da mãe e do recém-nascido, desenvolvendo ações que visem à promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde;</li> <li>• Desenvolver habilidades para a educação em saúde a mulher, acompanhante, grupo familiar, visando seu preparo e adaptação ao aleitamento materno;</li> <li>• Demonstrar comportamento compatível com a ética profissional, nas atividades programadas;</li> <li>• Instituir sistematização da assistência de enfermagem e visita domiciliar, para planejar a assistência de enfermagem a gestante, parturiente, puerpério, recém-nascido normal e patológico;</li> <li>• Ter visão crítica reflexiva do enfermeiro no contexto de trabalho.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
<p>Estudar os fenômenos da reprodução na mulher. Prestar cuidados globais no ciclo gravídico-puerperal, ditando as regras de sua assistência em circunstâncias normais ou anômalas. Prestar cuidados globais ao recém-nascido. Acompanhar desde a concepção até o final do puerpério e do período neonatal.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>BEREK, Jonathan. S. <b>Novak tratado de ginecologia</b>. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.          BURROUGHS, A. <b>Uma introdução à enfermagem materna</b>. Porto Alegre: Artes médica, 1995.          CARVALHO, G. M. <b>Enfermagem em ginecologia</b>. São Paulo: EPU, 1990.          ZIEGEL, E. <b>Enfermagem obstétrica</b>. Rio de Janeiro. Guanabara, 1986.          LOWDERMILK, D. L. et al. <b>Cuidado em Enfermagem Materna</b>. 5a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002          REZENDE, J; MONTENEGRO, C. A. B. <b>Obstetrícia fundamental</b>. 9ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.</p>		

## 5.ª Série

<b>Disciplina: Estágio Supervisionado em Enfermagem Hospitalar</b>		
<b>Carga Horária</b>		<b>Carga Horária Teórica</b>
	<b>400 h/a</b>	<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>400 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar o Processo de Enfermagem;</li> <li>• Desenvolver conhecimento científico e prestar assistência de enfermagem nos diferentes ciclos de vida;</li> <li>• Conhecer a estrutura física hospitalar, seus setores, distribuição de recursos humanos, técnicos e materiais;</li> <li>• Gerenciar o processo de trabalho em Enfermagem nos diferentes setores do hospital;</li> <li>• Planejar, implementar e participar nos programas de formação e Educação permanente dos trabalhadores de Enfermagem e de saúde.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
<p>Inserção do acadêmico de enfermagem no campo de trabalho; Aplicação dos princípios científicos na assistência de enfermagem nos diferentes ciclos de vida; Atribuições do profissional nos diversos setores da assistência e gerenciamento dos serviços de enfermagem hospitalar; Planejamento e avaliação da assistência de enfermagem no atendimento aos pacientes hospitalizados, utilizando como método de trabalho o SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem).</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>CARPENITO, Linda Juall. <b>Manual de Diagnósticos de Enfermagem</b>. 6ª ed. Porto Alegre: Artes médicas, 1999.</p> <p>HUDAK, C. &amp; GALLO, B. <b>Cuidados Intensivos de Enfermagem – Uma Abordagem Holística</b>. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.</p> <p>ZIEGEL, E. E. <b>Enfermagem obstétrica</b>. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985. WONG, D.L. <b>Whaley e Wong: Enfermagem pediátrica, elementos essenciais à intervenção efetiva</b>. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1999.</p>		

<b>Disciplina: Estágio Supervisionado de Enfermagem em Saúde Pública</b>		
<b>Carga Horária</b>		<b>Carga Horária Teórica</b>
	<b>400 h/a</b>	<b>Carga Horária Prática</b>
	<b>400 h/a</b>	<b>Carga Horária Total</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a Política de Saúde (SUS) vigente no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações como norteadores da assistência à saúde;</li> <li>• Reconhecer a saúde como direito e como resultado de fatores bio-psico-sociais;</li> <li>• Atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, entendendo as particularidades nos níveis de complexidade do sistema de saúde;</li> <li>• Realizar consulta de enfermagem aos clientes nos diferentes ciclos de vida;</li> <li>• Utilizar metodologia científica na assistência de enfermagem;</li> <li>• Gerenciar o serviço de enfermagem e o serviço de atenção à saúde nas unidades de atenção primária e secundária;</li> <li>• Planejar e executar visita domiciliar;</li> <li>• Planejar ações de saúde em nível individual e coletivo atuando inter e multidisciplinar;</li> <li>• Elaborar protocolos de atenção à saúde;</li> <li>• Controlar bens materiais e bens de consumo;</li> <li>• Liderar a equipe de enfermagem;</li> <li>• Realizar avaliação dos serviços de saúde e do serviço de enfermagem;</li> <li>• Planejar e executar educação em saúde e educação permanente em saúde;</li> <li>• Participar do controle social através da participação nos conselhos locais e conferências de saúde.</li> </ul>		
<b>Ementa:</b>		
<p>Conceituar Saúde Pública e Saúde Coletiva definindo o papel do enfermeiro. Compreender a evolução histórica da organização da sociedade e as políticas de saúde no Brasil, enfocando os princípios e diretrizes do SUS. Reconhecer a saúde como direito e planejar ações preventivas prioritariamente, atuando também na recuperação da saúde. Desenvolver raciocínio crítico e científico na avaliação das condições de saúde da coletividade, servindo como base para o planejamento de ações em saúde, atuando com rigor técnico, científico, ético e legal.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<p>ANDRADE, S. M.; MORAES, D. A.; CORDONI JÚNIOR, L. (org). <b>Bases da saúde coletiva</b>. Londrina: Ed. Uel, 2001.</p> <p>COHN, A.; ELIAS, P. E. M. <b>Saúde no Brasil</b>: políticas e organização de Serviços. São Paulo: Cortez/Cedec, 1996.</p> <p>KAWAMOTO, E. E; SANTOS, H.C.M; MATTOS, M.T. <b>Enfermagem Comunitária</b>. São Paulo: EPU, 1995.</p> <p>ROUQUAYROL, M.Z. <b>Epidemiologia e Saúde</b>. 5ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999</p> <p>VANZIN, A. S. <b>Enfermagem em saúde pública</b>: fundamentação para o exercício do enfermeiro na comunidade. 2ª edição. Porto Alegre: Sagra – D. C. Luzzatto, 1998.</p>		
<b>Local:</b>		<b>Data:</b>
Cascavel		06 de dezembro de 2007

**Coordenador (a) do Curso**  
**(Assinatura e Carimbo)**